

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N° DE 2008
(Dos Srs. Gustavo Fruet e Vanderlei Macris)**

Solicita informações ao Sr. Ministro da Defesa, por intermédio da INFRAERO – Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária, ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil, e DECEA – Departamento de Controle do Espaço Aéreo, sobre acidentes aeronáuticos ocorridos nos anos de 2007 e 2008 e sobre contratações no setor.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, requeremos a V. Exa. que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas as informações a seguir listadas, sem prejuízo de outras julgadas pertinentes, ao Sr. Ministro da Defesa, por intermédio da INFRAERO – Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária, ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil, e DECEA – Departamento de Controle do Espaço Aéreo, sobre acidentes aeronáuticos ocorridos nos anos de 2007 e 2008, até a presente data, incluindo respectivas datas, locais, aeronaves envolvidas e número de passageiros, bem como situação atual das investigações de cada um, bem como quantos funcionários foram contratados pela ANAC em 2008, se há falta de pessoal habilitado para as investigações e quantos novos controladores de vôo foram efetivados em 2008.

JUSTIFICAÇÃO

A Agência Folha Online, no dia 28 de fevereiro de 2008, publicou:

“Acidentes aéreos em 2008 no Brasil já representam 22% do total de 2007

CLAYTON FREITAS - da Folha Online

A quantidade de acidentes aéreos registrados ao longo dos meses de janeiro e fevereiro deste ano representam quase um quarto do total de 2007 no Brasil, segundo o Cenipa (Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos), ligado à Aeronáutica.

Balanço divulgado nesta quinta-feira mostra que até agora foram 22 acidentes aéreos no país, o equivalente a 22,6% dos 97 anotados em 2007. Com base nos números divulgados pelo Cenipa, a média

mensal de acidentes passou de 8 em 2007 para 11 em 2008. O Cenipa não divulgou o total de mortos.

O histórico dos acidentes aéreos no Brasil mostra uma evolução ao longo dos últimos três anos, com forte crescimento em 2007, ano em que o país registrou o maior acidente aéreo de sua história.

Em 17 de julho de 2007 o vôo 3054 realizado por um Airbus-A320 da TAM pousou no aeroporto de Congonhas (zona sul de São Paulo), mas não conseguiu parar, atravessou a pista e bateu em um prédio da TAM Express. O choque provocou um incêndio de grandes proporções e 199 pessoas morreram em consequência do acidente.

Em 2005 foram 58 acidentes aéreos, saltando para 64 (10,3% a mais) em 2006. Em 2007 foram 51% a mais, passando para 97.

Além dos dados a respeito dos acidentes, o Cenipa divulgou uma lista com 49 recomendações de segurança de vôo. Elas foram formuladas após uma reunião que contou com 31 representantes dos governos federal, estadual e municipal, e empresas e entidades ligadas ao setor aéreo.

Grande parte das recomendações estão ligadas à infra-estrutura e segurança de vôo envolvendo helicópteros. A estimativa é a de que a cidade de São Paulo deva ganhar 81 grandes helicópteros até 2010, elevando em ao menos 18% o total de aparelhos desse tipo registrados apenas na cidade de São Paulo.

Segundo o brigadeiro Jorge Kersul Filho, chefe do Cenipa, as recomendações de segurança de vôo formuladas não tiveram como base o aumento no número de acidentes em 2008, no entanto, ele se mostrou pouco tranquilo com as estatísticas. "Estão [os acidentes] numa curva ascendente e não estão nos dando tranquilidade", afirmou.

O brigadeiro afirmou que as recomendações anunciadas hoje não são obrigatórias, mas cada órgão envolvido terá de ao menos estudar as propostas que foram formuladas e apresentar um resultado dos estudos num novo encontro, previsto para acontecer em seis meses.

Segundo ele, todas as normas existentes, se executadas, atendem satisfatoriamente à segurança de vôo no Brasil. Entretanto, ele não descartou uma elevação no número de acidentes aéreos nos próximos anos.

"Os riscos sempre existirão. O que cabe são os níveis aceitáveis e alguma iniciativa deve ser tomada. Se em 2010 nada for feito, os riscos aumentarão", disse.

Recomendações

Entre as recomendações estão a de revisão da portaria que estabelece um período mínimo de permanência dos aviões no terminal de Congonhas (zona sul de São Paulo), sugestão à Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) que estude a viabilidade de obrigar as aeronaves a instalar o TCAS (sigla para Traffic Allert and Collision Avoidance System), conhecido como sistema de alerta anticolisão, e aperfeiçoamento na infra-estrutura de aeroportos paulistas tais como os de Jundiaí, Bragança Paulista e Sorocaba, de

modo a contarem com torre de controle. Esta última recomendação foi dada à Daesp (Departamento Aerooviário do Estado de São Paulo).

Entre as sugestões constantes nas recomendações de segurança de vôo está a de estudar a possibilidade de destinar espaço específico para treinamento de pilotos. Outro item diz respeito a manutenção de cópia atualizada do cadastro de informações dos helipontos existentes em São Paulo, inclusive com dados relativos aos proprietários. A medida, segundo a Aeronáutica, é necessária para rastrear de forma adequada as aeronaves.

Outras sugestões são a de estudo de viabilidade de construção e ativação de heliportos nos aeroportos de Guarulhos e Viracopos, em Campinas (95 km a noroeste de São Paulo), inclusive com possibilidade de operação noturna.”

As informações ora requeridas são de fundamental importância para o cumprimento de nossas atribuições constitucionais.

Sala das Sessões, em 7 de maio de 2008.

Deputado GUSTAVO FRUET

Deputado VANDERLEI MACRIS